



Associação dos Auditores de  
Controle Externo do TCE/PR

## **NOTA DE APOIO EM DEFESA DA AUTONOMIA DA POLÍCIA FEDERAL**

**26/04/2020**

No último dia 24 de Abril de 2020 o país foi surpreendido com o pedido de demissão do então Ministro da Justiça, Sérgio Fernando Moro.

Durante a entrevista que motivou a sua demissão, o ex-Ministro Moro externou sua preocupação com a possível interferência política na Polícia Federal e nas investigações que estavam em curso. O ex-Ministro ainda manifestou que eventual decisão de substituição deveria ponderar pela escolha de alguém com perfil absolutamente técnico e não necessariamente pelo critério de proximidade com o governo, alternativa que igualmente lhe foi negada.

A AUD-TCE-PR defende que a independência funcional nos trabalhos de auditoria, assim como na fiscalização e nas investigações, é um pressuposto inegociável para assegurar a verdadeira impessoalidade na condução da coisa pública e de um processo independente de fiscalização. Da mesma forma, a autonomia institucional é alçada como um princípio fundamental para uma República Democrática de Direito. De modo que uma ameaça a estes preceitos, representa uma ameaça à sociedade brasileira.

Uma célebre frase de Ayrton Senna dizia para crescermos dentro de nossos princípios. A autonomia da função de auditoria nos Tribunais de Contas é um objetivo contínuo em todos os Estados da Federação, mas é também um princípio ético que norteia as ações individuais dos auditores de controle externo. O exemplo disso deve partir do âmbito federal, motivo pelo qual a AUD-TCE-PR manifesta sua solidariedade ao ex-Ministro Sérgio Moro, notadamente pela observância a princípios éticos tão caros e pela defesa institucional da Polícia Federal, de forma incondicional, fortalecendo os pilares do Estado Democrático de Direito da República Federativa do Brasil.

**Curitiba-Paraná, 26 de Abril de 2020.**

**ASSOCIAÇÃO DOS AUDITORES DE CONTROLE EXTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO PARANÁ.**